

Millennium
bim

AQUI CONSIGO

mediaFAX

Maputo, Segunda-feira, 04.07.22 *Nº7611

SOMOS
O MELHOR
BANCO DIGITAL

AQUI CONSIGO INOVAR

Mais informações num Balcão
Millennium bim e em
www.millenniumbim.co.mzINNOVATORS
2021Millennium
bimDe segunda a sexta, um diário no seu fax ou e-mail * Propriedade e edição: *mediacoop SA*

* Editor: Fernando Mbanze * Sede: Av. Amilcar Cabral, nº.1049 - C.P. 73 * Maputo-Moçambique

Telfs: 21301737/327631 ou 823171100, 843171100 *Fax:21302402 * E-mail: mediafax@mediacoop.co.mz *INTERNET: www.savana.co.mz

Delegação na Beira: Prédio Aruãgua, nº. 32 - Apartamento A - 1º. Andar *Telef. & Fax 23327957 * C.Postal 15

Assinaturas mensais - Ordinária: 20 USD* Institucional: 35 USD* Embaixadas e ONG's estrangeira: 50 USD - Outras moedas ao câmbio do dia

Gasolineiras deixam de abastecer o mercado devido a margens negativas nas vendas

Governo confirma abandono de actividade e ameaça confiscar licenças

(Maputo) O governo confirmou a existência de importadoras e revendedoras de combustíveis líquidos a abandonar, nos últimos tempos, a actividade, deixando de abastecer o mercado nas áreas geográficas em que operam.

A confirmação foi dada pelo Director Nacional de Hidrocarbonetos e Combustíveis, Moisés Paulino, falando, sábado à rádio pública nacional. Na mesma ocasião, o dirigente deixou a ameaça de que o governo iria iniciar diligências que visam retirar as licenças concedidas aos operadores, com argumento do que considera “não estarem a honrar o seu compromisso com os clientes”.

Segundo explicou, no cerne da questão por detrás do abandono da actividade por parte de “algumas gasolineiras” está o entendimento de que o governo continua a estabelecer preços de venda ao consumidor final que fazem com que as margens de

lucro não sejam sustentáveis para o negócio. As empresas têm estado a falar, nos últimos tempos, de margens

negativas, motivo que, para elas, justifica a paralisação da actividade.

Diante desta realidade, as em-

Vítimas são os recém regressados à vila

Um morto e um ferido em Mocímboa da Praia

(Maputo) Uma pessoa foi atingida mortalmente e outra foi ferida na vila de Mocímboa da Praia, norte de Cabo Delgado. As vítimas fazem parte do grupo dos primeiros regressados à sede distrital, depois de muito tempo confinados em Quitunda, à porta do site da TotalEnergies, no distrito de Palma.

Ao que soube o *mediaFAX*, as vítimas foram atingidas na sexta-feira, em momentos distintos. A vítima mortal terá sido atingida por uma patrulha ruandesa, e o ferido foi atingido por uma patrulha das Forças de Defesa e Segurança de Moçambique. Ambas as vítimas foram atingidas fora da zona de Nanduada, o primeiro

[e único até agora] bairro residencial a receber os seus filhos de volta.

Segundo se sabe, porque a questão da segurança é ainda considerada bastante volátil, os residentes do único bairro com vida civil têm indicações claras para estarem confinadas àquele local, mas as duas vítimas decidiram sair sem informar às Forças de Defesa e Segurança e de noite, um período de circulação proibida para a população civil.

Dois grupos já regressaram à vila de Mocímboa da Praia, tendo o segundo chegado à Nanduada no dia 25 de Junho. (Redacção)

Pagamento de Serviços

Quando quiseres
onde estiveres
Já está*150# OU  

Para mais informações contacta 84111 ou www.vi.com.mz



Facilita a tua vida



HÁ MUITO
QUE NOS LIGA

NET TV VOZ



tv cabo

Publicidade

presas têm estado a pedir que o governo encontre mecanismos que possam garantir que a actividade continue na lógica do que se considera “sustentabilidade”, suspendendo algumas taxas e outras imposições onerosas a quem opera na área, até que a crise nos combustíveis mostre sinais de estabilização e regresso a um ambiente considerado “normal”. Da lista do que deve ser mexido enquanto a crise prevalecer está a redução significativa do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), mas, ao que parece, o governo não quer dispensar um tostão sequer do que cobra nesta obrigação.

O responsável governamental que confirmou a tendência de abandono da actividade, evitou falar de preocupação que o abandono pode representar. Disse que eram poucas as empresas e havia garantia de que o mercado continuaria a ser abastecido normal e regularmente, tendo em conta monitoria e seguimento que o assunto está a merecer.

“Há sim essa realidade, mas não são muitas empresas. Estão identificadas” – disse Moisés Paulino, anotando que o governo estava a fazer o devido na gestão da crise dos combustíveis.

Diante do esforço que entende que está a ser feito pelo governo na gestão do assunto, incluindo o que considera “diálogo regular” com as operadoras, o dirigente não entende

a razão do abandono da actividade, apesar de os operadores serem claros na ideia de que não podem continuar a operar com margens negativas.

Números disponíveis indicam

Comboios dos CFM e da Transnet

Acordo permite circulação além fronteira

(Maputo) Os Caminhos de Ferro de Moçambique e a sua congénere sul-africana, a Transnet Freight Rail (TFR), assinaram, sexta-feira, em Maputo, um acordo que elimina fronteiras na circulação de comboios, permitindo, deste modo, a circulação de comboios sul-africanos em território moçambicano, e também locomotivas da empresa moçambicana em território sul-africano.

No concreto, as locomotivas dos Caminhos de Ferro de Moçambique irão movimentar-se até à zona de Belfast, enquanto as da Transnet chegarão ao Porto de Maputo.

O novo ministro moçambicano dos Transportes e Comunicações,

que o governo deve pouco mais de 120 milhões de dólares às gasoleiras, grande parte em resultado da política de subsídios que garantem a fixação administrativa dos preços. (Redacção)

Mateus Magala, testemunhou o acordo, que foi assinado pelo Presidente do Conselho de Administração dos CFM, Miguel Matabele, e por Sizakele Mzimela, CEO da Transnet.

Este acordo, considerado estruturante na actividade das duas empresas, tendo em conta as diversas cargas e mercadorias que têm a necessidade de transportar para um e para outro território, irá, finalmente, ultrapassar a obrigatoriedade de troca de locomotivas na fronteira entre os dois países. É um avanço que, segundo se disse, deixa para trás os atrasos e outros constrangimentos que se verificavam na obrigatoriedade da troca de comboios. (Redacção)

Actividade do Mercado - BVM

Estatísticas do final do dia 01 de Julho de 2022.

Ofertas de Venda	Preço (MT)	Acções	
Obrigações		CDM	60,00
---	---	EMOSE	15,00
Fundos Públicos		HCB	1,00
---	---	CMH	2.500,00
Acções		Papel Comercial	
CDM	68,00	---	---
CMH	2.800,00	Mercado de acções	
HCB	2,35	Acções	Último Preço
Papel Comercial		CDM -	68,00
---	--	CMH -	2.800,00
Ofertas de Compra		EMOSE -	15,00
Valores Mobiliários	Preço (MT)	ZERO INVESTIMENTOS, S.A	20,00
Obrigações		TOUCH-Touch Publicidade, S.A	3,20
---	---	ARCO-Arco Investimentos,S.A	100,00
Fundos Públicos		HCB -	1,56
---	---	ARKO SEGUROS -	1.250,00
		REVIMO -	12.750,00
		2BUSINESS - 2BUSINESS, S.A	1,00
		PAYTECH, S.A	10,00

Principais Câmbios MZN em 04 de Julho de 2022

Moeda	Compra	Venda
ZAR/MT	3,84	3,91
USD/MT	63,25	64,51
GBP/MT	76,00	77,52
EUR/MT	65,92	67,23

Fonte:



Nota: Cotações válidas apenas para montantes inferiores ao contravalor de 5.000 USD (cinco mil dólares americanos)

Ofício que prioriza filhos de combatentes na função pública em Inhambane

Indignação prevalece porque não se consegue encontrar enquadramento legal

(Maputo) O Centro de Integridade Pública (CIP) também não conseguiu encontrar qualquer enquadramento legal no ofício da ministra da Administração Estatal e Função Pública, Ana Comoane, que solicita a priorização de filhos de combatentes nos concursos de admissão para a função pública, na província de Inhambane.

Tal como outras entidades têm estado a fazer desde que o ofício, datado de 29 de Abril, chegou a conhecimento público, o Centro de Integridade Pública também foi à Constituição da República e a outras normas específicas para compulsar os fundamentos da decisão da ministra da Administração Estatal e Função Pública, mas debalde. Nenhum fundamento foi localizado.

O ponto é que, no entendimento do Centro de Integridade Pública, a materialização dos direitos aos combatentes e sua extensão aos seus dependentes directos, conforme o consagrado nos termos dos artigos 15.º e 16.º da CRM, deve ser feita nos termos em que a legislação aplicável à matéria tiver estabelecido ou regulamentado.

“Ou seja, a este respeito, o direito constitucional ensina que

a CRM, em muitos casos, apenas estabelece normas programáticas que deverão consequentemente ser materializadas por legislação específica” – refere a organização da Sociedade Civil, para quem de todos os dispositivos existentes e consultados sobre a matéria, não se encontra qualquer amparo para a solicitação concreta da ministra.

Assim, conclui, a decisão é inconstitucional, ilegal e põe em causa a lógica da igualdade de direitos perante a lei, assim como a necessária transparência e integridade no funcionamento das instituições do Estado.

Aliás, há sensivelmente duas semanas, o Presidente da República referiu-se ao processo de reformas na administração pública, incluindo a introdução da Tabela Salarial Única, como acções inseridas na profissionalização e consolidação da ideia da meri-

tocracia e competência nas instituições do Estado. Entretanto, a admissão de funcionários ao aparelho do Estado, com uma base que coloca as ideias do profissionalismo e competência em segundo plano, esvazia substancialmente a lógica do que, em algum momento, o governo diz que pretende implementar na função pública.

Ofício já nos distritos

Tendo recebido o pedido da ministra da Administração Estatal e Função Pública, a Secretária de Estado da Província de Inhambane, Ludmila Maguni, tratou de despachar notas para os distritos.

Morrumbene, um dos distritos de Inhambane, recebeu a nota da Secretária de Estado. A 24 de Junho, o distrito fez o seu despacho de cumprimento da regra.

Foi Manuel Cumbi, chefe do gabinete do administrador distrital, a emitir notas comunicativas aos diversos serviços do Estado a nível da província. Um dos ofícios foi para o Tribunal Distrital de Morrumbene. Foi emitida a 27 de Junho e no dia seguinte já tinha sido recebido pelo tribunal, conforme atesta a nota de recebimento.

(Redacção)

REDACTOR

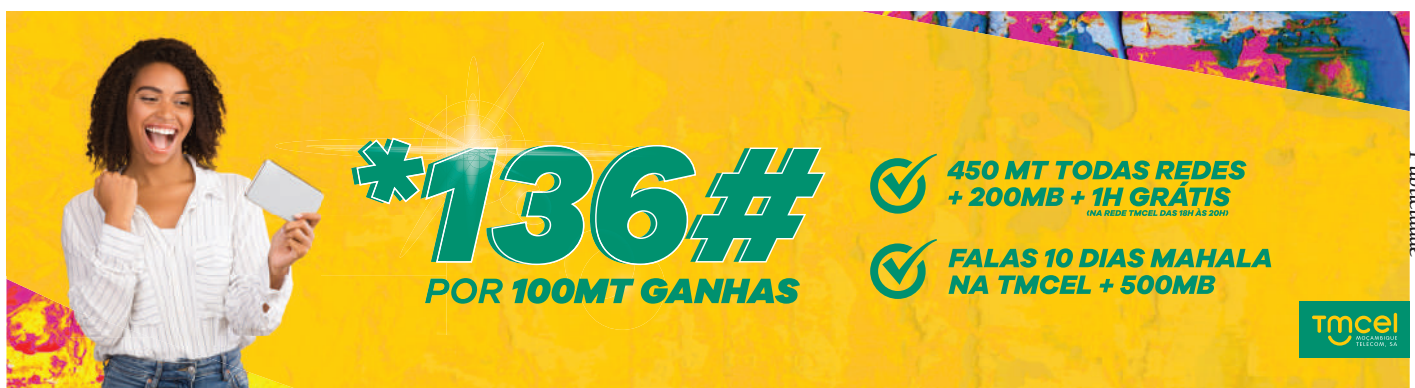
O JORNAL PREPARADO PARA O LEITOR MAIS EXIGENTE.

RESERVE A SUA SUBSCRIÇÃO ATRAVÉS DO

✉ correiodamanha@tvcabo.co.mz

✉ c/c de redactormz@redacção.com

Publicidade



***136#**
POR 100MT GANHAS

✓ 450 MT TODAS REDES + 200MB + 1H GRÁTIS
(NA REDE TMCEL DAS 18H ÀS 20H)

✓ FALAS 10 DIAS MAHALA NA TMCEL + 500MB

tmcel
MOBILIDADE
TELÉCOM, SA

Publicidade

VOE ENTRE VILANKULO-BEIRA

ÀS SEGUNDAS E SEXTAS-FEIRAS



COMPRE JÁ O SEU BILHETE!
Visite www.lam.co.mz, Lojas LAM, ligue para 1737
ou contacte a sua Agência de Viagens.



SEGUNDA-FEIRA

BEIRA-VILANKULO 13:20H | 14:10H

VILANKULO-BEIRA 14:40H | 18:30H

SEXTA-FEIRA

BEIRA-VILANKULO 8:30H | 12:15H

VILANKULO-BEIRA 12:45H | 13:35H

Publicidade

CURTAS

Reunião da DTM

(Maputo) A Ministra do Trabalho e Segurança Social, Margarida Talapa, procede, nesta segunda-feira, na cidade de Maputo, a abertura da Reunião Nacional da Direcção Nacional do Trabalho Migratório. O evento irá decorrer sob o lema “Ministério do Trabalho e Segurança Social pela Celeridade na Tramitação de Processos Relativos à Migração Laboral”.

O evento enquadra-se no âmbito da harmonização de procedimentos legais no que concerne à migração da mão-de-obra estrangeira que procura oportunidades de trabalho em Moçambique e os trabalhadores moçambicanos nas minas e farmas na África do Sul e outros países. (x)

Tang Soo Do apresenta medalhas conquistadas

(Maputo) A selecção nacional de Tang Soo Do apresentou, sexta-feira, 1 de Julho, à Mozambique Community Network (MCNet), entidade responsável pela implementação da Janela Única Electrónica (JUE), em Maputo, as medalhas e troféus conquistados durante o campeonato mundial da modalidade, realizado, na Carolina do Norte, Estados Unidos da América.

O gesto da selecção de Tang Soo Do resulta do facto de a MCNet constituir o principal patrocinador da selecção, cujo apoio data de há quatro anos, no âmbito da participação da selecção no campeonato mundial realizado em 2018, durante o qual um dos atletas moçambicanos

sagrou-se campeão mundial na divisão de seniores masculinos.

Durante a cerimónia, Kekobad Patel, representante do Conselho de Administração da MCNet, agradeceu aos atletas pelos brilhantes resultados alcançados na mais disputada competição internacional do Tang Soo Do, na qual conquistou um total de 20 medalhas, sendo 14 de ouro, 2 de prata e 4 de bronze. (x)

Defende-se regulamentação de taxas de usuário

(Maputo) O Observatório Cidadão para Saúde (OCS defende a urgente regulamentação e uniformização das taxas de usuário, aplicadas nas unidades sanitárias do país, embora reconheça que estas constituíam uma barreira para o acesso aos serviços de saúde.

Falando na Conferência sobre Acesso à Saúde em Moçambique, um evento que decorreu na quinta e sexta-feira, em Maputo, o director

executivo do Observatório Cidadão para Saúde, Jorge Matine, disse que a não regularização das taxas permite com que haja espaço para corrupção, propiciando, deste modo, a limitação de acesso aos cuidados de saúde.

Matine fala de arbitrariedade na aplicação das referidas taxas e uma vez que cada unidade hospitalar aplica a sua taxa sem ter em conta a vulnerabilidade dos usuários dos serviços de saúde. (x)

mediaFAX e



A *mediacoop, SA* tem disponível o jornal **SAVANA** e o diário electrónico *mediaFAX* no seu telemóvel, PC e tablet. Para o fazer, aceda à nossa plataforma pelo link <https://www.jornal.savana.co.mz>.

Os assinantes do jornal SAVANA com contrato em dia, recebem senhas de acesso fornecidas pelo nosso Departamento Comercial.

Para mais informações contacte-nos:

Avenida Amílcar Cabral n.º 1049 R/C Maputo

E-mail: mediafax@mediacoop.co.mz ou dinguizwayo.chiconela@mediacoop.co.mz

Cell: 84 2272591 | 82 3171100 | 21 301737

Direcção Comercial